

A aprendizagem de anatomia: A utilização de mapas conceituais como uma ferramenta instrucional
NÓBREGA, Kátia Simone de Araújo - Professora de Anatomia - Unipê, fisioterapeuta, mestranda/PPGE/UFPB
TAVARES, Romero – Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE - UFPB

Introdução:

A disciplina de Anatomia Humana se coloca como um grande desafio nos cursos da área de Saúde: por um lado disponibiliza um conteúdo absolutamente indispensável para os estudantes dessa área e por outro lado apresenta um índice de reprovação extremamente alto.

Parte da responsabilidade desse baixo desempenho se deve à ausência de uma metodologia apropriada utilizada pelos professores, que não recebem uma formação específica em pedagogia na sua formação profissional.

A neurociência tem descoberto muitos processos que nos apontam sinais de como a aprendizagem ocorre e a psicologia cognitiva tem se utilizado disso para estabelecer estratégias de aprendizagem mais eficazes. Muitos achados de pesquisas corroboram com a Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel, que postula que o conhecimento prévio do aluno é o fator mais importante para que ocorra a aprendizagem de significados.

Segundo Ausubel, a aprendizagem é significativa quando um material potencialmente significativo (material de aprendizagem que possa ser relacionado de forma não-arbitrária e substantiva na estrutura cognitiva do aprendiz) estabelece uma relação com conceitos e proposições relevantes já existentes na estrutura cognitiva daquele que aprende. Com base nessa teoria, Joseph Novak propôs uma estratégia de ensino-aprendizagem, os mapas conceituais. Segundo Novak, os mapas servem para exteriorizar os conceitos e suas relações, ou seja, mostrar os significados dos materiais de aprendizagem presentes na estrutura cognitiva do indivíduo que o faz. Portanto, eles podem ser utilizados para que o professor conheça os conceitos prévios dos alunos referentes a um determinado tema. O objetivo desse trabalho é o de informar sobre uma metodologia internacionalmente testada e aceita, mas pouco utilizada no Brasil, principalmente na área de saúde.

Métodos e Resultados:

O presente trabalho utiliza o método de abordagem dedutivo. Também utiliza o método de procedimento propositivo, que sugere a aplicação de uma estratégia de ensino respaldado em pesquisas vastas sobre sua eficácia. As informações colhidas para a pesquisa teórica resultaram de um levantamento bibliográfico, incluindo livros, dissertações, teses, artigos e também a consulta de profissionais que utilizam o método para o ensino de ciências.

Conclusão:

Tendo em vista as reformulações nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, e a busca constante por melhores métodos de ensino, o uso de mapas conceituais se apresenta como uma estratégia potente na facilitação da aprendizagem de alunos, e também numa ferramenta para melhorar a estruturação do material de aprendizagem por parte dos professores.

REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, David P. **Aquisição e retenção de conhecimento: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa (Portugal): Plátano, 2003.
- AUSUBEL, David P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.
- BRANSFORD, J. D.; BROWN, A. L.; COCKING, R. R. (org.) Comitê de Desenvolvimento da Ciência da Aprendizagem, Comitê de Pesquisa da Aprendizagem e da Prática Educacional, a Comissão de Educação e Ciências Sociais e do Comportamento, Conselho Nacional de Pesquisa dos Estados Unidos. **Como as pessoas aprendem: cérebro, mente, experiência e escola**. São Paulo: Senac, 2007.
- CAHILL; LEONARD; MARKS JR. A comment on recent teaching of human anatomy in the United States. **Surg Radiol Anat**, 2000, v. 22, p. 69-71
- CHI, M. T. H.; SLOTTA, J. D.; LEEUW, N. de. From things to processes: a theory of conceptual change for learning science concepts. **Learning and Instruction**, Inglaterra, 1994, v. 4, p. 27-43.
- KLYMKOWSKY, M. et al. Two-dimensional, implicit confidence tests as a tool for recognizing student misconceptions. **Journal of college science teaching**, 2006, nov – dec., p. 44-48.
- NÉRICI, Imídeo G. **Didática do ensino superior**. São Paulo: IBRASA, 1993.
- NOVAK, Joseph D; GOWIN, B. **Aprender a aprender**. Ed. 1. Lisboa (Portugal): Plátano, 1984.
- PERRENOUD, P. **10 novas competências para ensinar**. São Paulo: Artmed, 2000.
- SUNGUR; TEKKAYA; GEBAN. The contribution of conceptual change texts accompanied by concept mapping to students' understanding of the human circulatory system. **School Science and Mathematics**, 2001, v. 101, n. 2, fevereiro, p. 91-101.
- YIP, Din Yan. Teachers 'misconceptions of the circulatory system. **Journal of biological education**, 1998, v. 32, n. 3, outono, p. 207-215.

Mapa elaborado por
Kátia Simone de Araújo Nóbrega

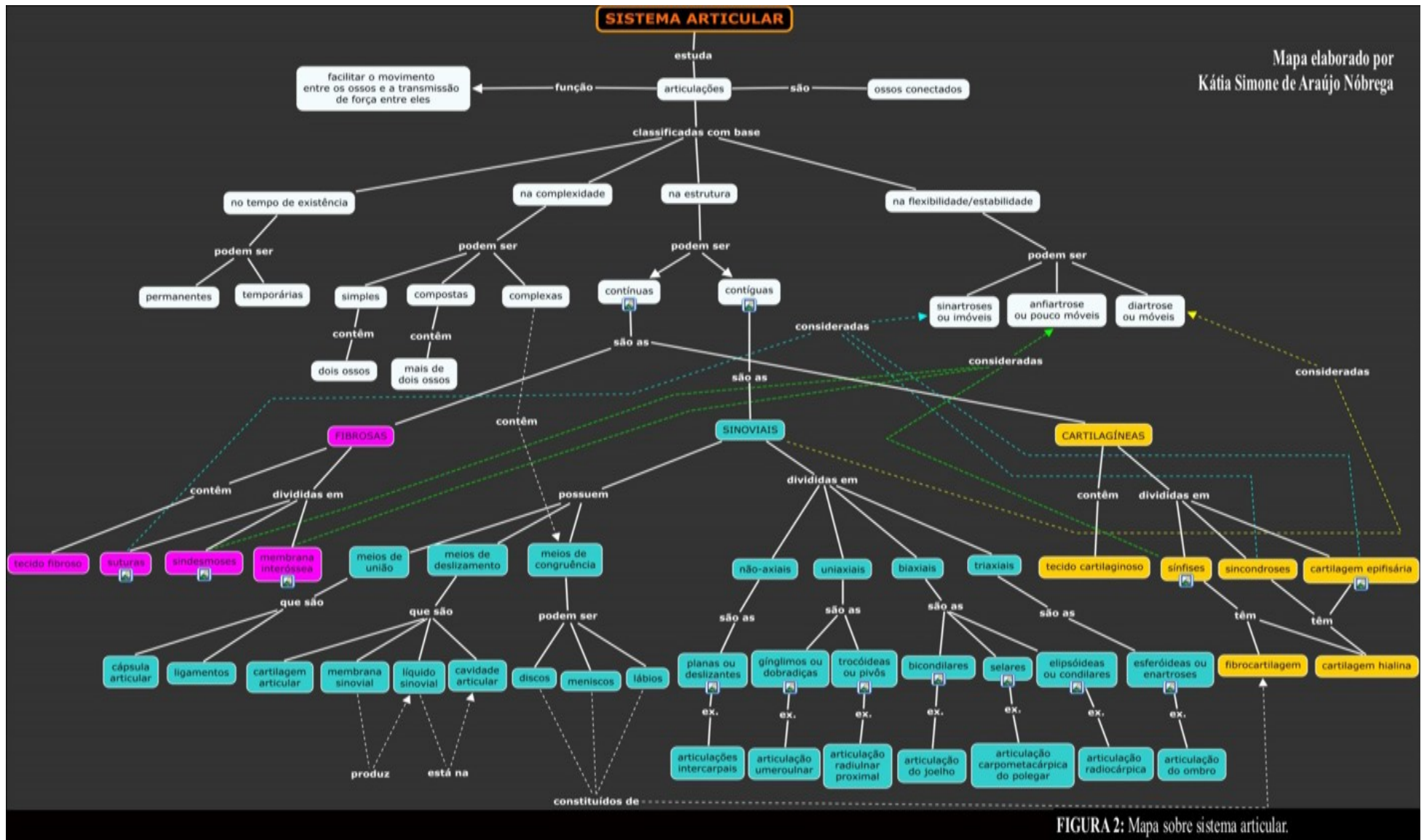


FIGURA 2: Mapa sobre sistema articular.